



**Correio Manhã**

09-12-2015

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 174177

**Temática:** Justiça

**Dimensão:** 1226

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/23

# DISPARAM DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO

**CASOS RELATADOS  
À PGR SOBEM  
A PARTIR DE 2010**

■ **Mais de 100 casos** entram por mês na Procuradoria  
■ **Provas mais sólidas** fazem baixar taxa de processos arquivados  
PÁG. 23

JUSTIÇA ■ DENÚNCIAS CADA VEZ MAIS SÓLIDAS

# Disparam queixas sobre corrupção

■ Número de casos que chegam à Procuradoria-Geral da República são, atualmente, mais de cem por mês. Percentagem de arquivamentos é menor

● ANA LUÍSA NASCIMENTO

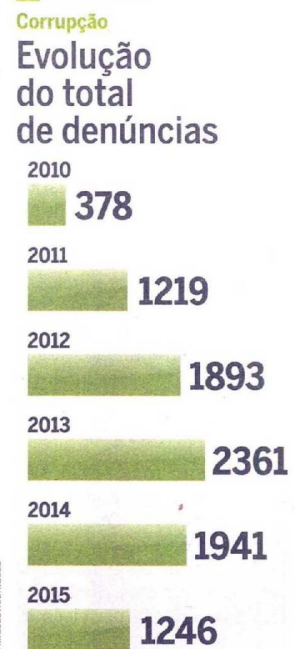
As denúncias de suspeitas de casos de corrupção dispararam nos últimos cinco anos. Segundo dados oficiais da Procuradoria-Geral da República (PGR), que criou uma plataforma própria para receber queixas, o número passou de 378 em 2010 para 1246 em 2015 – com referência apenas aos primeiros 11 meses no caso deste ano.

A propósito do Dia Internacional Contra a Corrupção, que se assinala hoje com diversos eventos em Portugal, os dados da PGR mostram também que as denúncias parecem ser cada vez mais sólidas, uma vez que, percentualmente, os arquivamentos diminuíram: enquanto em 2010 a percentagem de arquivamentos era de 53% (202 em 378), agora é de 46% (563 em 1246). As denúncias têm quatro destinos possíveis após serem comunicadas na plataforma da Procuradoria: uma grande parte continua a ser arquivada após uma análise inicial, mas muitas são também enviadas a outras entidades, quando não dão origem a inquéritos ou averiguações preventivas.

A plataforma online para denúncias de corrupção foi criada em 2010 e pode ser acessada através da página da Procuradoria – [www.pgr.pt](http://www.pgr.pt). Para denunciar atos de corrupção ou casos suspeitos, não é preciso identificar-se – aliás, a maioria das denúncias não tem qualquer dado de identificação



Situações suspeitas são analisadas por um magistrado



Fonte: Elaboração própria

CM

## Plataforma criada em 2010 permite denúncias anónimas

do denunciante. As situações descritas são depois analisadas por um magistrado colocado no Departamento Central de Investigação e Ação Penal (DCIAP), coordenado por Amadeu

Guerra. Outra situação que resulta da análise dos dados disponibilizados pelo Ministério Público é o facto de haver mais casos de denúncias de fraude fiscal do que de corrupção. ■

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

## 5 PORMENORES

**5** Lugar na tabela dos 38 mais corruptos: é este o posto de Portugal no ranking de 2015 da Ernst & Young.

### ● MEDIDAS

Portugal aumentou os prazos de prescrição e apertou as condições para conceder dispensa de pena aos arrependidos que colaborem.

## Procuradoria cria grupo de especialistas

● O combate à corrupção é uma das prioridades da Procuradoria-Geral da República, liderada por Joana Marques Vidal, que criou até um grupo de trabalho, com magistrados de diversos departamentos, para elaborar um plano contra a criminalidade económico-financeira. Trata-se de um dos crimes que mais dificuldades criam aos investigadores devido à sofisticação dos meios. ■